

Os novos órgãos sociais da ENB

Novidades formativas:

Descentralização na formação de socorro pré-hospitalar

Comandante de Sector

Condução de veículos de emergência

Regresso às Conferências da EFSCA

Madeira pretende um pólo de formação da ENB

Projeto "Bombeiros do Século XXI"

ENB no Segurex 2013



Ao iniciar aqui o conjunto de reflexões que ao longo do mandato que recebemos da ANPC e da LBP, nesta minha primeira mensagem, dir-vos-ei que haverá em todas elas duas características.

Por um lado, a avaliação do trabalho desenvolvido e por outro lado, a abordagem de matérias que possam ir desbravando o caminho, para a nossa razão de ser: proporcionar a melhor formação possível para os bombeiros portugueses.

Nestes dois primeiros meses na gestão da ENB, a grande tarefa foi conhecer os cantos da instituição.

Não quero, no entanto, afirmar que já os dominamos todos, face à sua dimensão e repartição geográfica.

No que concerne à estrutura organizacional, a mesma terá ajustamentos a curto prazo, mantendo-se transitoriamente as responsabilidades da Direcção, repartida da seguinte forma:

- Departamento Administrativo e Financeiro e Departamento de Recursos humanos, sob a tutela do Presidente da Direcção;
- Departamento de formação sob a tutela da Eng.ª Susana Silva.
- O outro vogal Dr. Vitor Reis tem a responsabilidade de coordenar um grupo de colaboradores internos da ENB e de outras pessoas de reconhecido mérito para pensar e propor os reajustamentos adequados quanto à formação dos bombeiros portugueses.

Posso afirmar que o Departamento que é objecto de maior atenção e que necessita de reajustamentos urgentes, é o da Formação.

Desde um planeamento instável, a uma utilização de equipamentos informáticos, reveladora do deficiente aproveitamento das suas potencialidades, a problemas na plataforma de inscrição, etc., de tudo temos um pouco.

Mas, estou convencido que os colaboradores estão a interiorizar a mudança que se pretende implementar, e vamos conseguir.

De entre as mudanças, destaco para já, o que se pretende fazer na área da Saúde. Para além de irmos começar a ministrar formação nos polos de Lousã e S. João da Madeira, estamos em articulação com o INEM a resolver problemas, como a equiparação dos cursos de Técnicas de Socorrismo com os cursos TAT/SBV-DAE, ajustando a sua estrutura organizacional para que no mês de Julho esta matéria fique definitivamente esclarecida.

Para rapidamente podermos colmatar a falta de resposta formativa nesta área, vamos apresentar ao INEM a proposta de um novo contrato programa para 2014, bem como já apresentamos uma candidatura ao POPH para esta formação na área, que esperamos ver aprovada.

A formação descentralizada avança já naqueles centros, logo após a época do DECIF.

Outra preocupação – a emissão dos cartões dos tripulantes emitidos pelo INEM e os certificados emitidos pela ENB, não poderem continuar a demorar o tempo que demoram.

Uma outra área de atuação prende-se com a elevada sinistralidade com veículos de emergência.

Nesse sentido, vai começar a ser ministrado o primeiro curso para a formação de formadores de condução em segurança.

Doze elementos de várias zonas do país começaram esta semana a sua formação.

Também nesta área temos vindo a dialogar com o Automóvel Clube de Portugal e poderemos vir a beneficiar dos seus conhecimentos.

Tenho o prazer também de informar, que em colaboração com a ANPC, organizámos os dois primeiros cursos de Comandantes de Sector nos fogos florestais.

O trabalho não falta e a reorganização interna do funcionamento da ENB, vai passar obrigatoriamente pelo reajustamento dos horários de funcionamento, no que concerne à Formação.

Horários adequados aos nossos primeiros beneficiários – os bombeiros – e para em articulação com a ANPC e LBP, proceder a revisão do Despacho 713/2012, após uma análise profunda às cargas horárias e estrutura curricular.

Também é com prazer que vos comunico que pela primeira vez a ENB, vai mediante uma parceria, assegurar a formação dos bombeiros, no âmbito do Projeto “Bombeiros Século XXI”, da responsabilidade da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Uma última nota – a da cooperação internacional.

A ENB voltou a participar na EFSCA, Associação das Escolas de Bombeiros da Europa, este ano subordinados os trabalhos ao tema – a uniformização dos programas de treino para o fogo e o socorro.

Várias mudanças estão a ocorrer e a importância dos simuladores e da utilização das novas tecnologias no ensino à distância, são preocupação generalizada.

Estaremos atentos e sempre disponíveis para receber os contributos dos Bombeiros, e desta primeira mensagem quero reiterar a minha/nossa inteira disponibilidade, para em conjunto fazermos o caminho da concretização do princípio da formação para o bombeiro – **Saber, para servir.**

*Dr. José Ferreira*

Presidente da Direção da ENB



O dia 22 de abril foi o primeiro de um novo ciclo na ENB. Os novos corpos sociais tomaram posse para dirigir, nos próximos 3 anos, os destinos da Escola de todos os bombeiros portugueses.

A nova Direção é presidida pelo Dr. José Ferreira, até agora vogal do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), e tem como vogais a Eng.ª Susana Silva, anterior diretora nacional de bombeiros, e o Dr. Vítor Reis, até ao momento adjunto administrativo e logístico da Força Especial de Bombeiros (FEB).

Dezoito anos passados, a assembleia-geral deixa de ser presidida pelo padre Vítor Melícias, para ser agora liderada pelo Dr. Álvaro Guerreiro, antigo dirigente da LBP e atual presidente da assembleia-geral dos Bombeiros Voluntários da Guarda. Deste órgão social fazem ainda parte o Dr. Abel Ramos e José Campos, comandante dos Bombeiros Voluntários da Lixa e membro do conselho consultivo da LBP.

O Conselho Fiscal continua a ser presidido pelo Dr. José Pereira, diretor da Unidade de Recursos Humanos e Financeiros da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) e tem como membros o Dr. Joaquim Póvoas, membro do Conselho Fiscal da LBP, e o Sr. Teodósio Carrilho, presidente da Federação de Bombeiros do Algarve e membro do conselho executivo da LBP.



**ENB com novos órgãos sociais**

para o triénio 2013-2015

A cerimónia de tomada de posse foi presidida pelo secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Filipe Lobo D'Ávila, e contou com a presença das principais entidades da administração local e interna, do sector defesa e, como não poderia deixar de ser, da proteção e socorro.

No discurso de tomada de posse, o presidente da ENB apontou a descentralização da formação como um dos principais objetivos do seu mandato: "O que puder ser feito nos quartéis, será. O que puder ser feito nas Unidades Locais de Formação, será. E será [feito] nas instalações da escola o que só aí possa ser feito. A verdadeira aprendizagem será nos quartéis e nessas unidades, numa lógica de perfeita descentralização".


O desenvolvimento de novos conteúdos e matérias pedagógicas e a aposta nas novas tecnologias de comunicação e ensino à distância estarão na base da estratégia de descentralização.

Esta e outras linhas orientadoras ficarão definidas num Plano Estratégico para a formação de bombeiros, que deverá estar concluído dentro de seis meses, para que possa ser implementado já em 2014.

A descentralização foi também destacada pelo secretário de Estado da Administração Interna identificando-a como um meio para melhorar a qualidade de ensino e reduzir custos. "Não se justifica ter que deslocar 30, 40 ou 50 bombeiros para fazer formação quando há condições em muitos quartéis com boas salas. É importante fazer com que os formadores se possam deslocar a essas corporações de bombeiros e que a formação seja feita onde eles estão", afirmou.

Para o governante, a ENB deve "abrir portas ao exterior", assegurando formação na área da proteção civil, por exemplo, a empresas, de forma a arrecadar mais receitas e a contornar assim as dificuldades que tem ao nível do financiamento.





Durante o mês de maio, a Direção da ENB deslocou-se pela primeira vez aos centros de formação da Lousã e São João da Madeira. Esta visita teve como objetivos proporcionar uma perceção *in loco* das distintas realidades destes pólos, conhecer melhor os colaboradores, o trabalho desenvolvido e analisar as infraestruturas de formação.

Na Lousã foi possível aferir a premente necessidade de avançar com o projeto de otimização das infraestruturas que pretende criar mais e melhores condições de funcionalidade operacional e de acessibilidade, através da requalificação das instalações deterioradas e reorganização dos espaços. Este projeto fundamental para a missão desempenhada pela ENB continua a aguardar pela abertura da fase de candidaturas ao POVT – *Programa Operacional Valorização do Território*. Salienta-se a disponibilidade demonstrada pelo presidente da Câmara da Lousã, Dr. Luís Antunes, em garantir a respetiva contrapartida nacional para que este projeto não fique comprometido pela sobrecarga do Orçamento de Estado.

Em S. João da Madeira, a Direção verificou a necessidade de intervenções ao nível da remodelação dos espaços de formação e da substituição de alguns equipamentos. Constatou-se, igualmente, que a parceria firmada desde 2005 com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, entidade detentora das instalações, continua a ser pautada por excelentes laços de cooperação. Uma colaboração permanente e fundamental para o bom funcionamento do centro da ENB.

**Direção**

**visita centros de formação**

# Primeira reunião com o

## Diretor Nacional de Bombeiros



Um mês após as respetivas tomadas de posse (ambas realizadas no dia 22 de abril) o Presidente da ENB, Dr. José Ferreira, e o Diretor Nacional de Bombeiros, Eng.º Pedro Lopes, reuniram pela primeira vez na Quinta do Anjinho.

Durante este encontro abordaram-se os seguintes pontos considerados essenciais para o futuro próximo da formação dos bombeiros portugueses:

- Necessidade de revisão urgente de diploma sobre a organização, funcionamento e formação dos corpos de bombeiros;
- A revisão urgente do Despacho 713/2012 tendo em vista a preparação e organização da formação para 2014 a realizar de acordo com as alterações legislativas já introduzidas no sector dos bombeiros;
- Agilização de procedimentos da formação de ingresso na carreira de bombeiro;
- Conclusão dos programas de formação a adotar para as escolas de infantes e cadetes;
- Desenvolvimento de um plano de instrução que venha a permitir a elaboração de produtos pedagógicos a distribuir pelos CB para uniformizar a instrução dos bombeiros;
- Atualização do guia do curso de formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário face à desatualização provocada por alterações legislativas;
- Importância da criação de um curso destinado a agentes de proteção civil, organizado em dois níveis, a desenvolver pela ENB.

# FIL Feira Internacional de Lisboa

7/11 MAIO 2013



**ENB** no

**SEGUREX 2013**

A ENB voltou a participar em mais um Segurex - Salão Internacional de Protecção e Segurança – que decorreu na Feira Internacional de Lisboa entre os dias 7 e 11 de maio. Apesar de se realizar em simultâneo com a Tektonica – feira dedicada à Construção e Obras Públicas, o Segurex 2013 foi menos exuberante do que em edições passadas, um facto indissociável à conjuntura económica atual. Contudo, o Segurex continua a ser o maior evento do sector, razão pela qual os seus principais agentes marcaram presença, tal como a ENB que, pela oitava vez consecutiva, divulgou a sua missão e oferta formativa sublinhando o papel fundamental que desempenha no desenvolvimento do sistema nacional de protecção civil. Para tal, associou à celebração do 18.º aniversário, diversas ofertas no stand e um programa de eventos paralelos dirigidos aos diferentes tipos de visitantes. Iniciativas que acabaram por ser distinguidas pela Comissão Organizadora do Segurex com um Prémio Academia.



## Stand da ENB

A promoção de material pedagógico no stand foi um dos pontos diferenciadores da participação da ENB. Aproveitou-se o espaço de exposição para dar a conhecer a sua missão editorial enquanto produtora de suportes informativos e formativos. Os cartazes e cartões do Suporte Básico de Vida foram gratuitamente disponibilizados a todos os visitantes e os manuais de formação inicial foram oferecidos aos bombeiros que por lá passaram.



## ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS



### Combate a Incêndios

- Estruturais
- Florestais
- Materiais Perigosas

### Socorro e Salvamento

- Salvamento e Desencarceramento
- Salvamento e Desencarceramento Ferroviário
- Escoramentos
- Salvamento em Grande Ângulo



## Eventos paralelos

Se no stand a teoria foi privilegiada, os eventos paralelos organizados pela ENB permitiram a passagem ao conhecimento prático. Os formadores coordenaram diversas demonstrações com agentes extintores e o Centro de Formação para Empresas e Instituições – centro dedicado à formação na área de segurança para colaboradores de empresas – ministrou dois cursos de suporte básico de vida.

Extintores: Os participantes ficaram a saber como atuar com extintores perante os focos de incêndio mais vulgares. As ações realizaram-se no exterior, entre os pavilhões da Segurex e Tektonica, e despertaram o interesse de quem passava, tendo-se juntado participantes que não estavam previamente inscritos.



SBV: A avaliação feita pelos formandos foi bastante positiva no que respeita à formação essencialmente prática pela qual a ENB é reconhecida.

No último dia do certame, coube à ENB organizar um *workshop* dedicado à Intervenção em Emergência na Pediatria". Apesar do horário disponibilizado não ter sido o mais adequado, os formadores da área do socorro pré-hospitalar destacaram-se ao conjugar, de uma forma extremamente interessante, os temas adaptados às especificidades das crianças – a prevenção de acidentes, mecanismos de lesão e imobilização – com as características dos participantes, fossem estes leigos ou profissionais de emergência médica.

Em jeito de avaliação global, conclui-se que a participação da ENB foi bastante positiva pois não se limitou a marcar presença em mais um Segurex. Maximizou o seu maior recurso – o conhecimento técnico – para proporcionar uma efectiva transmissão de saberes, dando a conhecer que os bombeiros portugueses têm um processo de formação específico e uma Escola especialmente concebida para o efeito.



A group of firefighters in red jackets and caps are gathered around a table on the back of a truck, looking at a large map or document. One firefighter in the foreground is pointing at the document. The scene is outdoors, with trees and a fence visible in the background.

## Comandante de Sector

- um novo módulo para

o combate aos incêndios florestais

No âmbito da preparação do Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais de 2013, por parte do Comando Nacional da ANPC, foi identificada a necessidade de se reforçar a formação na área do combate aos incêndios florestais. Para além das 4 ações de Chefe de Grupo de Combate a Incêndios Florestais, a Escola Nacional de Bombeiros desenvolveu, em conjunto com a ANPC, o módulo de Comandante de Sector. Este novo módulo tem como principal objetivo dotar os elementos de comando de competências específicas para comandarem um sector geográfico num teatro de operações de incêndios florestais, que envolvam até 6 grupos de combate, assumindo responsabilidade pelas missões e controlo dos meios atribuídos.



Os conteúdos foram desenvolvidos com base na recolha de informação efetuada durante os incêndios florestais de 2012 que ocuparam milhares de bombeiros na fase Charlie. Concluiu-se que a setorização da área de sinistro num incêndio florestal é um passo muito importante no combate aos incêndios quando estes assumem determinada dimensão. Este novo módulo incide sobretudo naquilo que é a gestão da informação recebida e transmitida ao Posto de Comando e sua aplicação através das forças no terreno.

Cada uma das ações formativas teve a duração de uma semana, envolvendo exercícios noturnos, essenciais para conferirem maior veracidade aos exercícios funcionais, nos constrangimentos reais no terreno, quer no que respeita à mobilidade dos meios, reconhecimento exaustivo da zona de intervenção, dificuldades de comunicação, ou mesmo no planeamento das questões logísticas inerentes às operações.

Nas 2 primeiras ações foram formados mais de 3 dezenas de elementos de comando dos diversos pontos do país, estiveram envolvidos mais de dezena e meia de veículos operacionais dos corpos de bombeiros oriundos dos formandos e o Veículo de Planeamento, Comando e Comunicações (VPCC) de Lisboa.

Por ser pioneira esta formação será alvo de avaliação e melhoria para a continuidade das ações. Até ao momento, o *feedback* dos formandos tem sido positivo pois reconhecem a pertinência e grande utilidade da formação.

# A ENB regressa às Conferências da EFSCA



Passados 4 anos, a ENB volta a estar presente numa Conferência Internacional e Assembleia Geral da EFSCA - *European Fire Service College's Association* (Associação Europeia das Escolas de Bombeiros).

De 28 a 30 de maio, Minsk (Bielorrússia) foi o centro de debate do estado da arte e futuro da formação dos bombeiros europeus. A ENB esteve representada pelo presidente da Direção, Dr. José Ferreira, que aproveitou a oportunidade de intercâmbio de saberes e experiências com as outras escolas europeias para estabelecer contactos e aprofundar conceitos que se possam adequar à realidade portuguesa.

A Conferência Internacional foi dedicada à «Unificação e Normalização dos Programas de Formação Especializada para os Serviços de Incêndio e Socorro». Dos vários tópicos desenvolvidos, o Presidente da ENB destaca o da formação à distância como método de aprendizagem vocacionado para os bombeiros. Foram partilhadas diferentes experiências neste domínio, nomeadamente da Bélgica, Áustria, Hungria e Ucrânia. No entanto, constatou-se que ainda existe pouco saber consolidado, e como tal, o aprofundamento desta área deve constituir tema da próxima conferência.

A terminar, os responsáveis das escolas europeias de bombeiros tiveram a oportunidade de assistir a um exercício realizado pelos bombeiros bielorrussos.



A EFSCA foi criada em junho de 1988 pela vontade compartilhada por três escolas nacionais de bombeiros (França, Holanda e Reino Unido) em trocar regularmente informações e experiências relacionadas com a formação de bombeiros. Em 1998, a ENB foi uma das 12 escolas que assinaram os estatutos que constituíram esta organização internacional.

Nos estatutos da EFSCA são assumidos diversos objetivos que visam:

- Promover um diálogo para o desenvolvimento de relações de cooperação entre os estados membros;
- Informar e pressionar a União Europeia nas matérias correspondentes à educação e instrução especializadas, para que estas correspondam, de um modo efetivo, às necessidades de formação e de desenvolvimento das carreiras ligadas às organizações responsáveis pelo combate aos incêndios;
- Incentivar e auxiliar a pesquisa e o desenvolvimento técnico.

## Formação em Socorro Pré-hospitalar: descentralização soma e segue

O ano de 2013 marca o início da formação descentralizada na área do socorro pré-hospitalar que, até então, esteve praticamente delimitada ao centro de formação de Sintra.

Em fevereiro deste ano, os cursos de SBV-DAE – Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa começaram a ser ministrados nos centros de formação de S. João da Madeira e Lousã, totalizando 41 ações até ao final de junho.

No mês de julho, é a vez dos cursos de RTAS – Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro passarem a constar dos planeamentos internos de ambos os centros. Para o efeito, a ENB vai realizar um investimento para aquisição dos equipamentos indispensáveis a estas ações.

Mas a ENB pretende ir mais longe e disponibilizar a principal valência desta área – o Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro - aos bombeiros da região Norte e Centro. Para dar provimento a esta antiga reivindicação dos bombeiros, a Direcção da ENB enviou recentemente a sua candidatura ao POPH – Programa Operacional Potencial Humano. A ser aprovada, esta candidatura permitirá impulsionar e dinamizar ainda mais a descentralização de ações de formação essenciais para os bombeiros, na medida em que apresentou candidatura para as cinco regiões (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve). Aguardamos análise e decisão das entidades competentes.





## A ENB no Projeto

# “Bombeiros Séc. XXI”



O projeto Bombeiros Séc. XXI é promovido pela Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) e enquadra-se nos objectivos definidos pelo Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) no âmbito do Programa de Formação-Ação para Entidades de Economia Social – Tipologia 3.1.2.

O projeto é desenvolvido em quatro regiões, sendo a distribuição das entidades destinatárias por região da responsabilidade da LBP: Norte (34), Centro (31), Alentejo (13) e Algarve (10).

O objetivo central do projeto consiste na promoção de processos estruturados e consistentes de qualificação das Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB), devidamente adaptados à cultura e às especificidades destas entidades, visando melhorar a capacidade de gestão, a eficácia e a sustentabilidade das suas intervenções.

Para além da LBP e ENB, o projeto conta ainda com duas entidades consultoras: KWL (regiões Norte e Centro) e RHMAIS (regiões Alentejo e Algarve).

No âmbito deste projeto cabe à ENB planear, organizar e certificar as ações de formação para os elementos do quadro ativo dos corpos de bombeiros e os *workshops* para dirigentes (entendidos no âmbito deste projeto como sendo os dirigentes das associações e os elementos do quadro de comando dos corpos de bombeiros). A ENB irá privilegiar a formação em Condução Defensiva e a formação na área da Saúde para os elementos do quadro ativo. Relativamente aos *workshops* as temáticas selecionadas enquadram-se nas áreas da gestão de recursos humanos e financeiros, legislação e outras áreas de interesse que pretendem dar resposta às necessidades atuais dos dirigentes das associações e corpos de bombeiros.

O projeto Bombeiros Séc. XXI decorre entre junho de 2013 e junho de 2014 e teve o seu arranque com as sessões de imersão realizadas em Vila Real, Cantanhede, Albufeira, Évora, Paredes e Guarda. As ações de formação a realizar pela ENB terão início no mês de Outubro.



## Início da formação de formadores de técnicas avançadas de condução de emergência

A ENB vai formar, durante o mês de julho, o primeiro grupo de 12 formadores em condução de emergência. Por ser uma área a desenvolver essencialmente através de formação externa, estes primeiros elementos foram selecionados de entre os formadores de condução fora de estrada atendendo à sua experiência formativa, atualização de conhecimentos (recertificação válida) e distribuição geográfica dos corpos de bombeiros a que pertencem. Assim, além de incluir o coordenador técnico da área de condução fora de estrada, a formação será ministrada a 4 formadores do Norte, 4 do Centro, 1 de Lisboa, 1 do Alentejo e 1 do Algarve.

A aposta da ENB nesta área pretende dar resposta ao índice de sinistralidade registado com veículos de emergência, proporcionando aos bombeiros os conhecimentos e as técnicas fundamentais à prestação do socorro com a máxima segurança.

## ENB e ACP planeiam parceria

A Direcção da ENB reuniu no dia 11 de junho com representantes do Automóvel Clube de Portugal (ACP). Em cima da mesa estiveram diferentes projetos de cooperação que podem vir a ser protocolados entre as duas entidades:

- Informação sobre as características e tecnologias presentes nos novos tipos de veículos (elétricos e híbridos);
- Articulação com as marcas mais presentes nas frotas dos corpos de bombeiros para recolha de informação sobre características e especificidades relevantes dos veículos;
- Participação nos seminários da ENB em que o reconhecido know-how da ACP represente uma mais-valia para o desenvolvimento dos temas a abordar;
- Projetos de sensibilização.



## Madeira pretende um pólo de formação da ENB

No dia 3 de junho, o Presidente da ENB reuniu com o Presidente do Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira, Coronel Luis Neri. Da ordem de trabalhos destacam-se as bases de um protocolo que prevê a criação de um Pólo da ENB naquela região autónoma.

Pretende-se desenvolver uma sinergia entre as duas instituições que permita garantir a qualidade da formação dos agentes de proteção e socorro madeirenses, cabendo à ENB assegurar os seguintes aspetos:

- Formação e recertificação de formadores;
- Análise e validação dos programas de formação e respetiva produção de recursos técnico-pedagógicos;
- Avaliação e auditoria à formação ministrada.

Este novo protocolo vem reforçar a relação de cooperação e articulação desenvolvida ao longo dos anos e através da qual têm sido formados os elementos que integram o Dispositivo de Resposta Operacional Regional.



## Visita do responsável pela proteção civil são-tomense

O Comandante do Serviço Nacional de Protecção Civil de S. Tomé e Príncipe – Intendente João Zuza Tavares – deslocou-se à sede da ENB no passado dia 11 de maio. Esta visita enquadrou-se na cooperação técnico-policial estabelecida entre Portugal e São Tomé e Príncipe, ao abrigo da qual os formadores da ENB têm vindo a ministrar formação naquele país africano de língua oficial portuguesa. Na sede da ENB, o Comandante teve a oportunidade de reunir com o Presidente da ENB, assistir a alguns momentos de formação, tendo aproveitado ainda para rever alguns dos formadores que formaram os seus bombeiros.



Breves...

# Programa de Formação Inicial das EAPS 2013



Foto: Filipe Bernardo (ANPC)

O dia 25 de maio marcou o encerramento do Programa de Formação Inicial das EAPS 2013. A sede da ENB, em Sintra, foi o local escolhido para o último dia de formação e sessão de encerramento de um ciclo formativo que permitiu reforçar a estrutura organizacional das Equipas de Apoio Psicossocial – EAPS. Foram promovidos 18 estagiários à categoria de Técnicos de EAPS, passando a existir 58 elementos que garantem a cobertura de todo o território continental.

As EAPS estão organizadas em 6 equipas de âmbito supradistrital, sendo que cada uma é responsável pela intervenção em 3 distritos.

As EAPS constituem uma ferramenta de que a ANPC dispõe para intervir nas situações em que o bombeiro tenha sido exposto a eventos potencialmente traumáticos. Um raio de atuação extensível aos familiares diretos e chefias, quando a necessidade de intervenção resulta de acontecimentos sucedidos no decurso de missões operacionais.

A coordenação destas Equipas é efetuada pelo Núcleo de Segurança e Saúde (NSS) da Unidade de Apoio ao Voluntariado (UAV) da Direção Nacional de Bombeiros (DNB). Operacionalmente serão ativadas a partir da sede da ANPC e coordenadas por uma equipa inserida no NSS. Todas as intervenções têm de ser superiormente validadas e desencadeadas a partir de um pedido do Comandante do Corpo de Bombeiros ao respetivo Comandante Operacional Distrital.

Contacto: [apoio.psicossocial@prociv.pt](mailto:apoio.psicossocial@prociv.pt)

# ENB sensibiliza crianças para o trabalho dos bombeiros



A ENB esteve recentemente no Jardim de Infância de Paredes, em Alenquer, para sensibilizar os mais novos para o trabalho dos bombeiros. A iniciativa contou com o apoio e colaboração dos Bombeiros Voluntários de Alenquer.

Durante a manhã, três técnicos da ENB mostraram a mais de uma centena de crianças alguns dos equipamentos utilizados pelos bombeiros na sua missão.

Sensibilizar os mais novos para a importância dos bombeiros, bem como inculcar-lhes o interesse pela aprendizagem de gestos que podem salvar vidas, como as manobras de suporte básico de vida ou a correta utilização do número europeu de emergência 112, foram também objetivos desta iniciativa.

Durante a visita ao Jardim de Infância, que contou também com a presença do Comandante dos BV Alenquer, Rodolfo Batista, foram ainda abordadas algumas medidas de auto-proteção e de prevenção de sinistros.

A iniciativa terminou no passado dia 1 de Junho, Dia da Criança, com uma visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alenquer onde conheceram outros equipamentos e os veículos utilizados pelos bombeiros no socorro às populações.

# Especialistas internacionais de SCI visitam centros de formação

O centro de formação de S. João da Madeira recebeu, no passado dia 31 de maio, os membros do II Congresso Ibero-Latino-Americano em Segurança Contra Incêndios – CILASCI. A visita ao Centro da ENB deu a conhecer o nível de desenvolvimento da formação dos bombeiros portugueses no combate a incêndios estruturais.

O CILASCI pretende ser um ponto de desenvolvimento científico e tecnológico na área da segurança contra incêndio de edifícios através da apresentação de projetos de investigação, discussão de trabalhos científicos e outros de cariz mais técnico. Esta edição decorreu em Coimbra de 29 de maio a 1 de junho e foi organizada pela Associação Luso-Brasileira para a Segurança Contra Incêndio – ALBRASCI e a Universidade de Coimbra.



ESCOLA NACIONAL DE BOMBEIROS

# Suporte Básico de Vida

Reanimação Cardio-respiratória Adulto

Reavalie  
periodicamente  
Peça ajuda se necessário



Se inconsciente  
e respira  
coloque a vítima  
na posição lateral  
de segurança



Vigie  
permanentemente

**Cartazes**

**Suporte Básico de Vida**

Os novos cartazes do Suporte Básico de Vida já se encontram disponíveis para *download* no sítio da ENB.

Clique aqui para aceder: <http://goo.gl/vX4SP>



[www.enb.pt](http://www.enb.pt)

**Escola Nacional de Bombeiros**

**Sede:** Quinta do Anjinho

Rua Doutor António Macieira

2710-689 Sintra

Telefone: 219 239 040 | Fax: 219 106 250



**Propriedade:** Escola Nacional de Bombeiros

**Direção:** Dr. José Ferreira

**Redação:** Diogo Pedrosa

**Maquetização:** Victor Hugo Fernandes



## Resumo para impressão económica

Se pretender imprimir a 12.ª edição da newsletter ENB Link, seleccione este resumo sem imagens e por isso **mais económico** e **amigo do ambiente**.



e-news da Escola Nacional de Bombeiros  
Edição n.º 12/2013

### DESTAQUE

- Os novos órgãos sociais da ENB
- Novidades formativas:
  - Descentralização na formação de socorro pré-hospitalar
  - Comandante de Sector
  - Condução de veículos de emergência
- Regresso às Conferências da EFSCA
- Madeira pretende um pólo de formação da ENB
- Projeto "Bombeiros do Século XXI"
- ENB no Segurex 2013

### EDITORIAL

Ao iniciar aqui o conjunto de reflexões que ao longo do mandato que recebemos da ANPC e da LBP, nesta minha primeira mensagem, dir-vos-ei que haverá em todas elas duas características.

Por um lado, a avaliação do trabalho desenvolvido e por outro lado, a abordagem de matérias que possam ir desbravando o caminho, para a nossa razão de ser: proporcionar a melhor formação possível para os bombeiros portugueses.

Nestes dois primeiros meses na gestão da ENB, a grande tarefa foi conhecer os cantos da instituição.

Não quero, no entanto, afirmar que já os dominamos todos, face à sua dimensão e repartição geográfica.

No que concerne à estrutura organizacional, a mesma terá ajustamentos a curto prazo, mantendo-se transitivamente as responsabilidades da Direcção, repartida da seguinte forma:

- Departamento Administrativo e Financeiro e Departamento de Recursos humanos, sob a tutela do Presidente da Direcção;
- Departamento de formação sob a tutela da Eng.ª Susana Silva.
- O outro vogal Dr. Vitor Reis tem a responsabilidade de coordenar um grupo de colaboradores internos da ENB e de outras pessoas de reconhecido mérito para pensar e propor os reajustamentos adequados quanto à formação dos bombeiros portugueses.

Posso afirmar que o Departamento que é objecto de maior atenção e que necessita de reajustamentos urgentes, é o da Formação.

Desde um planeamento instável, a uma utilização de equipamentos informáticos, reveladora do deficiente aproveitamento das suas potencialidades, a problemas na plataforma de inscrição, etc., de tudo temos um pouco.

Mas, estou convencido que os colaboradores estão a interiorizar a mudança que se pretende implementar, e vamos conseguir.

De entre as mudanças, destaco para já, o que se pretende fazer na área da Saúde. Para além de irmos começar a ministrar formação nos polos de Lousã e S. João da Madeira, estamos em articulação com o INEM a resolver problemas, como a equiparação dos cursos de Técnicas de Socorrismo com os cursos TAT/SBV-DAE, ajustando a sua estrutura organizacional para que no mês de Julho esta matéria fique definitivamente esclarecida.

Para rapidamente podermos colmatar a falta de resposta formativa nesta área, vamos apresentar ao INEM a proposta de um novo contrato programa para 2014, bem como já apresentamos uma candidatura ao POPH para esta formação na área, que esperamos ver aprovada.

A formação descentralizada avança já naqueles centros, logo após a época do DECIF.

Outra preocupação – a emissão dos cartões dos tripulantes emitidos pelo INEM e os certificados emitidos pela ENB, não poderem continuar a demorar o tempo que demoram.

Uma outra área de atuação prende-se com a elevada sinistralidade com veículos de emergência.

Nesse sentido, vai começar a ser ministrado o primeiro curso para a formação de formadores de condução em segurança.

Doze elementos de várias zonas do país começaram esta semana a sua formação.

Também nesta área temos vindo a dialogar com o Automóvel Clube de Portugal e poderemos vir a beneficiar dos seus conhecimentos.

Tenho o prazer também de informar, que em colaboração com a ANPC, organizámos os dois primeiros cursos de Comandantes de Sector nos fogos florestais.

O trabalho não falta e a reorganização interna do funcionamento da ENB, vai passar obrigatoriamente pelo reajustamento dos horários de funcionamento, no que concerne à Formação.

Horários adequados aos nossos primeiros beneficiários – os bombeiros – e para em articulação com a ANPC e LBP, proceder a revisão do Despacho 713/2012, após uma análise profunda às cargas horárias e estrutura curricular.

Também é com prazer que vos comunico que pela primeira vez a ENB, vai mediante uma parceria, assegurar a formação dos bombeiros, no âmbito do Projeto "Bombeiros Século XXI", da responsabilidade da Liga dos Bombeiros Portugueses.

Uma última nota – a da cooperação internacional.

A ENB voltou a participar na EFSCA, Associação das Escolas de Bombeiros da Europa, este ano subordinados os trabalhos ao tema – a uniformização dos programas de treino para o fogo e o socorro.

Várias mudanças estão a ocorrer e a importância dos simuladores e da utilização das novas tecnologias no ensino à distância, são preocupação generalizada.

Estaremos atentos e sempre disponíveis para receber os contributos dos Bombeiros, e desta primeira mensagem quero reiterar a minha/nossa inteira disponibilidade, para em conjunto fazermos o caminho da concretização do princípio da formação para o bombeiro – **Saber, para servir**.

*Dr. José Ferreira*  
Presidente da Direcção da ENB

## ENB COM NOVOS ÓRGÃOS SOCIAIS PARA O TRIÉNIO 2013-2015

O dia 22 de abril foi o primeiro de um novo ciclo na ENB. Os novos corpos sociais tomaram posse para dirigir, nos próximos 3 anos, os destinos da Escola de todos os bombeiros portugueses.

A nova Direção é presidida pelo Dr. José Ferreira, até agora vogal do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), e tem como vogais a Eng.ª Susana Silva, anterior diretora nacional de bombeiros, e o Dr. Vítor Reis, até ao momento adjunto administrativo e logístico da Força Especial de Bombeiros (FEB).

Dezoito anos passados, a assembleia-geral deixa de ser presidida pelo padre Vítor Melícias, para ser agora liderada pelo Dr. Álvaro Guerreiro, antigo dirigente da LBP e atual presidente da assembleia-geral dos Bombeiros Voluntários da Guarda. Deste órgão social fazem ainda parte o Dr. Abel Ramos e José Campos, comandante dos Bombeiros Voluntários da Lixa e membro do conselho consultivo da LBP.

O Conselho Fiscal continua a ser presidido pelo Dr. José Pereira, diretor da Unidade de Recursos Humanos e Financeiros da Autoridade Nacional de Protecção Civil (ANPC) e tem como membros o Dr. Joaquim Póvoas, membro do Conselho Fiscal da LBP, e o Sr. Teodósio Carrilho, presidente da Federação de Bombeiros do Algarve e membro do conselho executivo da LBP.

O dia 22 de abril foi o primeiro de um novo ciclo na ENB. Os seus novos corpos sociais tomaram posse para dirigir, nos próximos 3 anos, os destinos da Escola de todos os bombeiros portugueses.

A nova Direção é presidida pelo Dr. José Ferreira, até agora vogal do conselho executivo da Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP), e tem como vogais a Eng.ª Susana Silva, anterior diretora nacional de bombeiros e o Dr. Vítor Reis, até ao momento adjunto administrativo e logístico da Força Especial de Bombeiros (FEB).

Dezoito anos passados, a assembleia-geral deixa de ser presidida pelo padre Vítor Melícias, passando a ser liderada pelo Dr. Álvaro Guerreiro, antigo dirigente da LBP e atual presidente da assembleia-geral dos Bombeiros Voluntários da Guarda, e tem como vogais: Dr. Abel Ramos (ANPC) e José Campos, comandante dos Bombeiros Voluntários da Lixa e membro do conselho consultivo da LBP.

O Conselho Fiscal continua a ser presidido pelo Dr. José Pereira (ANPC) e tem como membros o Dr. Joaquim Póvoas, dos Bombeiros Voluntário dos Carvalhos e membro do Conselho Fiscal da LBP, e o Sr. Teodósio Carrilho, presidente da Federação de Bombeiros do Algarve e membro do conselho executivo da LBP.

A cerimónia de tomada de posse foi presidida pelo secretário de Estado da Administração Interna, Dr. Filipe Lobo D'Ávila, e contou com a presença das principais entidades da administração local e interna, do sector defesa e, como não poderia deixar de ser, da proteção e socorro.

No discurso de tomada de posse, o presidente da ENB apontou a descentralização da formação como um dos principais objetivos do seu mandato: "O que puder ser feito nos quartéis, será. O que puder ser feito nas Unidades Locais de Formação, será. E será [feito] nas instalações da escola o que só aí possa ser feito. A verdadeira aprendizagem será nos quartéis e nessas unidades, numa lógica de perfeita descentralização".

O desenvolvimento de novos conteúdos e matérias pedagógicos e a aposta nas novas tecnologias de comunicação e ensino à distância estarão na base da estratégia de descentralização.

Esta e outras linhas orientadoras ficarão definidas num Plano Estratégico para a formação de bombeiros, que deverá estar concluído dentro de seis meses, para que possa ser implementado já em 2014.

A descentralização foi também destacada pelo secretário de Estado da Administração Interna identificando-a como um meio para melhorar a qualidade de ensino e reduzir custos. "Não se justifica ter que deslocar 30, 40 ou 50 bombeiros para fazer formação quando há condições em muitos quartéis com boas salas. É importante fazer com que os formadores se possam deslocar a essas corporações de bombeiros e que a formação seja feita onde eles estão", afirmou.

Para o governante, a ENB deve "abrir portas ao exterior", assegurando formação na área da proteção civil, por exemplo, a empresas, de forma a arrecadar mais receitas e a contornar assim as dificuldades que tem ao nível do financiamento.

## DIREÇÃO VISITA CENTROS DE FORMAÇÃO

Durante o mês de maio, a Direção da ENB deslocou-se pela primeira vez aos centros de formação da Lousã e São João da Madeira. Esta visita teve como objetivos proporcionar uma perceção *in loco* das distintas realidades destes pólos, conhecer melhor os colaboradores, o trabalho desenvolvido e analisar as infraestruturas de formação.

Na Lousã foi possível aferir a premente necessidade de avançar com o projeto de otimização das infraestruturas que pretende criar mais e melhores condições de funcionalidade operacional e de acessibilidade, através da requalificação das instalações deterioradas e reorganização dos espaços. Este projeto fundamental para a missão desempenhada pela ENB continua a aguardar pela abertura da fase de candidaturas ao POVT – *Programa Operacional Valorização do Território*. Salienta-se a disponibilidade demonstrada pelo presidente da Câmara da Lousã, Dr. Luís Antunes, em garantir a respetiva contrapartida nacional para que este projeto não fique comprometido pela sobrecarga do Orçamento de Estado.

Em S. João da Madeira, a Direção verificou a necessidade de intervenções ao nível da remodelação dos espaços de formação e da substituição de alguns equipamentos. Constatou-se, igualmente, que a parceria firmada desde 2005 com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de S. João da Madeira, entidade detentora das instalações, continua a ser pautada por excelentes laços de cooperação. Uma colaboração permanente e fundamental para o bom funcionamento do centro da ENB.

## PRIMEIRA REUNIÃO COM O DIRETOR NACIONAL DE BOMBEIROS

Um mês após as respetivas tomadas de posse (ambas realizadas no dia 22 de abril) o Presidente da ENB, Dr. José Ferreira, e o Diretor Nacional de Bombeiros, Eng.º Pedro Lopes, reuniram pela primeira vez na Quinta do Anjinho. Durante este encontro abordaram-se os seguintes pontos considerados essenciais para o futuro próximo da formação dos bombeiros portugueses:

- Necessidade de revisão urgente de diploma sobre a organização, funcionamento e formação dos corpos de bombeiros;
- A revisão urgente do Despacho 713/2012 tendo em vista a preparação e organização da formação para 2014 a realizar de acordo com as alterações legislativas já introduzidas no sector dos bombeiros;
- Agilização de procedimentos da formação de ingresso na carreira de bombeiro;
- Conclusão dos programas de formação a adotar para as escolas de infantes e cadetes;
- Desenvolvimento de um plano de instrução que venha a permitir a elaboração de produtos pedagógicos a distribuir pelos CB para uniformizar a instrução dos bombeiros;
- Atualização do guia do curso de formação para ingresso na carreira de bombeiro voluntário face à desatualização provocada por alterações legislativas;
- Importância da criação de um curso destinado a agentes de proteção civil, organizado em dois níveis, a desenvolver pela ENB.

### ENB NO SEGUREX 2013

A ENB voltou a participar em mais um Segurex - Salão Internacional de Proteção e Segurança – que decorreu na Feira Internacional de Lisboa entre os dias 7 e 11 de maio. Apesar de se realizar em simultâneo com a Tektonica – feira dedicada à Construção e Obras Públicas, o Segurex 2013 foi menos exuberante do que em edições passadas, um facto indissociável à conjuntura económica atual. Contudo, o Segurex continua a ser o maior evento do sector, razão pela qual os seus principais agentes marcaram presença, tal como a ENB que, pela oitava vez consecutiva, divulgou a sua missão e oferta formativa sublinhando o papel fundamental que desempenha no desenvolvimento do sistema nacional de protecção civil. Para tal, associou à celebração do 18.º aniversário, diversas ofertas no stand e um programa de eventos paralelos dirigidos aos diferentes tipos de visitantes. Iniciativas que acabaram por ser distinguidas pela Comissão Organizadora do Segurex com um Prémio Academia.

#### STAND DA ENB

A promoção de material pedagógico no stand foi um dos pontos diferenciadores da participação da ENB. Aproveitou-se o espaço de exposição para dar a conhecer a sua missão editorial enquanto produtora de suportes informativos e formativos. Os cartazes e cartões do Suporte Básico de Vida foram gratuitamente disponibilizados a todos os visitantes e os manuais de formação inicial foram oferecidos aos bombeiros que por lá passaram.

#### EVENTOS PARALELOS

Se no stand a teoria foi privilegiada, os eventos paralelos organizados pela ENB permitiram a passagem ao conhecimento prático. Os formadores coordenaram diversas demonstrações com agentes extintores e o Centro de Formação para Empresas e Instituições – centro dedicado à formação na área de segurança para colaboradores de empresas – ministrou dois cursos de suporte básico de vida.

**Extintores:** Os participantes ficaram a saber como atuar com extintores perante os focos de incêndio mais vulgares. As ações realizaram-se no exterior, entre os pavilhões da Segurex e Tektonica, e despertaram o interesse de quem passava, tendo-se juntado participantes que não estavam previamente inscritos.

**SBV:** A avaliação feita pelos formandos foi bastante positiva no que respeita à formação essencialmente prática pela qual a ENB é reconhecida.

No último dia do certame, coube à ENB organizar um *workshop* dedicado à Intervenção em Emergência na Pediatria”. Apesar do horário disponibilizado não ter sido o mais adequado, os formadores da área do socorro pré-hospitalar destacaram-se ao conjugar, de uma forma extremamente interessante, os temas adaptados às especificidades das crianças – a prevenção de acidentes, mecanismos de lesão e imobilização – com as características dos participantes, fossem estes leigos ou profissionais de emergência médica.

Em jeito de avaliação global, conclui-se que a participação da ENB foi bastante positiva pois não se limitou a marcar presença em mais um Segurex. Maximizou o seu maior recurso – o conhecimento técnico – para proporcionar uma efectiva transmissão de saberes, dando a conhecer que os bombeiros portugueses têm um processo de formação específico e uma Escola especialmente concebida para o efeito.

### COMANDANTE DE SECTOR – UM NOVO MÓDULO PARA O COMBATE AOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

No âmbito da preparação do Dispositivo Especial de Combate aos Incêndios Florestais de 2013, por parte do Comando Nacional da ANPC, foi identificada a necessidade de se reforçar a formação na área do combate aos incêndios florestais. Para além das 4 ações de Chefe de Grupo de Combate a Incêndios Florestais, a Escola Nacional de Bombeiros desenvolveu, em conjunto com a ANPC, o módulo de Comandante de Sector. Este novo módulo tem como principal objetivo dotar os elementos de comando de competências específicas para comandarem um sector geográfico num teatro de operações de incêndios florestais, que envolvam até 6 grupos de combate, assumindo responsabilidade pelas missões e controlo dos meios atribuídos.

Os conteúdos foram desenvolvidos com base na recolha de informação efetuada durante os incêndios florestais de 2012 que ocuparam milhares de bombeiros na fase Charlie. Concluiu-se que a setorização da área de sinistro num incêndio florestal é um passo muito importante no combate aos incêndios quando estes assumem determinada dimensão. Este novo módulo incide sobretudo naquilo que é a gestão da informação recebida e transmitida ao Posto de Comando e sua aplicação através das forças no terreno.

Cada uma das ações formativas teve a duração de uma semana, envolvendo exercícios noturnos, essenciais para conferirem maior veracidade aos exercícios funcionais, nos constrangimentos reais no terreno, quer no que respeita à mobilidade dos meios, reconhecimento exaustivo da zona de intervenção, dificuldades de comunicação, ou mesmo no planeamento das questões logísticas inerentes às operações.

Nas 2 primeiras ações foram formados mais de 3 dezenas de elementos de comando dos diversos pontos do país, estiveram envolvidos mais de dezena e meia de veículos operacionais dos corpos de bombeiros oriundos dos formandos e o Veículo de Planeamento, Comando e Comunicações (VPCC) de Lisboa.

Por ser pioneira esta formação será alvo de avaliação e melhoria para a continuidade das ações. Até ao momento, o *feedback* dos formandos tem sido positivo pois reconhecem a pertinência e grande utilidade da formação.

### A ENB REGRESSA ÀS CONFERÊNCIAS DA EFSCA

Passados 4 anos, a ENB volta a estar presente numa Conferência Internacional e Assembleia Geral da

EFSCA - *European Fire Service College's Association* (Associação Europeia das Escolas de Bombeiros).

De 28 a 30 de maio, Minsk (Bielorrússia) foi o centro de debate do estado da arte e futuro da formação dos bombeiros europeus. A ENB esteve representada pelo presidente da Direção, Dr. José Ferreira, que aproveitou a oportunidade de intercâmbio de saberes e experiências com as outras escolas europeias para estabelecer contactos e aprofundar conceitos que se possam adequar à realidade portuguesa.

A Conferência Internacional foi dedicada à «Unificação e Normalização dos Programas de Formação Especializada para os Serviços de Incêndio e Socorro». Dos vários tópicos desenvolvidos, o Presidente da ENB destaca o da formação à distância como método de aprendizagem vocacional para os bombeiros. Foram partilhadas diferentes experiências neste domínio, nomeadamente da Bélgica, Áustria, Hungria e Ucrânia.

No entanto, constatou-se que ainda existe pouco saber consolidado, e como tal, o aprofundamento desta área deve constituir tema da próxima conferência.

A terminar, os responsáveis das escolas europeias de bombeiros tiveram a oportunidade de assistir a um exercício realizado pelos bombeiros bielorrussos.

### A EFSCA

A EFSCA foi criada em junho de 1988 pela vontade compartilhada por três escolas nacionais de bombeiros (França, Holanda e Reino Unido) em trocar regularmente informações e experiências relacionadas com a formação de bombeiros. Em 1998, a ENB foi uma das 12 escolas que assinaram os estatutos que constituíram esta organização internacional.

Nos estatutos da EFSCA são assumidos diversos objetivos que visam:

- Promover um diálogo para o desenvolvimento de relações de cooperação entre os estados membros;
- Informar e pressionar a União Europeia nas matérias correspondentes à educação e instrução especializadas, para que estas correspondam, de um modo efetivo, às necessidades de formação e de desenvolvimento das carreiras ligadas às organizações responsáveis pelo combate aos incêndios;
- Incentivar e auxiliar a pesquisa e o desenvolvimento técnico.

### A ENB NO PROJETO "BOMBEIROS SÉC. XXI"

O projeto Bombeiros Séc. XXI é promovido pela Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) e enquadra-se nos objetivos definidos pelo Programa Operacional do Potencial Humano (POPH) no âmbito do Programa de Formação-Ação para Entidades de Economia Social – Tipologia 3.1.2.

O projeto é desenvolvido em quatro regiões, sendo a distribuição das entidades destinatárias por região da responsabilidade da LBP: Norte (34), Centro (31), Alentejo (13) e Algarve (10).

O objetivo central do projeto consiste na promoção de processos estruturados e consistentes de qualificação das Associações Humanitárias de Bombeiros (AHB), devidamente adaptados à cultura e às especificidades destas entidades, visando melhorar a capacidade de gestão, a eficácia e a sustentabilidade das suas intervenções.

Para além da LBP e ENB, o projeto conta ainda com duas entidades consultoras: KWL (regiões Norte e Centro) e RHMAIS (regiões Alentejo e Algarve).

No âmbito deste projeto cabe à ENB planejar, organizar e certificar as ações de formação para os elementos do quadro ativo dos corpos de bombeiros e os *workshops* para dirigentes (entendidos no âmbito deste projeto como sendo os dirigentes das associações e os elementos do quadro de comando dos corpos de bombeiros). A ENB irá privilegiar a formação em Condução Defensiva e a formação na área da Saúde para os elementos do quadro ativo. Relativamente aos *workshops* as temáticas selecionadas enquadram-se nas áreas da gestão de recursos humanos e financeiros, legislação e outras áreas de interesse que pretendem dar resposta às necessidades atuais dos dirigentes das associações e corpos de bombeiros.

O projeto Bombeiros Séc. XXI decorre entre junho de 2013 e junho de 2014 e teve o seu arranque com as sessões de imersão realizadas em Vila Real, Cantanhede, Albufeira, Évora, Paredes e Guarda. As ações de formação a realizar pela ENB terão início no mês de Outubro.

Dr. Vítor Reis

### FORMAÇÃO EM SOCORRO PRÉ-HOSPITALAR: DESCENTRALIZAÇÃO SOMA E SEGUE

O ano de 2013 marca o início da formação descentralizada na área do socorro pré-hospitalar que, até então, esteve praticamente delimitada ao centro de formação de Sintra.

Em fevereiro deste ano, os cursos de SBV-DAE – Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa começaram a ser ministrados nos centros de formação de S. João da Madeira e Lousã, totalizando 41 ações até ao final de junho.

No mês de julho, é a vez dos cursos de RTAS – Recertificação de Tripulantes de Ambulância de Socorro passarem a constar dos planeamentos internos de ambos os centros. Para o efeito, a ENB vai realizar um investimento para aquisição dos equipamentos indispensáveis a estas ações.

Mas a ENB pretende ir mais longe e disponibilizar a principal valência desta área – o Curso de Tripulante de Ambulância de Socorro – aos bombeiros da região Norte e Centro. Para dar provimento a esta antiga reivindicação dos bombeiros, a Direção da ENB enviou recentemente a sua candidatura ao POPH – Programa Operacional Potencial Humano. A ser aprovada, esta candidatura permitirá impulsionar e dinamizar ainda mais a descentralização de ações de formação essenciais para os bombeiros, na medida em que apresentou candidatura para as cinco regiões (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve). Aguardamos análise e decisão das entidades competentes.

### INÍCIO DA FORMAÇÃO DE FORMADORES DE TÉCNICAS AVANÇADAS DE CONDUÇÃO DE EMERGÊNCIA

A ENB vai formar, durante o mês de julho, o primeiro grupo de 12 formadores em condução de emergência. Por ser uma área a desenvolver essencialmente através de formação externa, estes primeiros elementos foram selecionados de entre os formadores de condução fora de estrada atendendo à sua experiência formativa, atualização de conhecimentos (recertificação válida) e distribuição geográfica dos corpos de bombeiros a que pertencem. Assim, além de incluir o coordenador técnico da área de condução fora de estrada, a formação será ministrada a 4 formadores do Norte, 4 do Centro, 1 de Lisboa, 1 do Alentejo e 1 do Algarve.

A aposta da ENB nesta área pretende dar resposta ao índice de sinistralidade registado com veículos de emergência, proporcionando aos bombeiros os conhecimentos e as técnicas fundamentais à prestação do socorro com a máxima segurança.

### ESPECIALISTAS INTERNACIONAIS DE SCI VISITAM CENTROS DE FORMAÇÃO

O centro de formação de S. João da Madeira recebeu, no passado dia 31 de maio, os membros do II Congresso Ibero-Latino-Americano em Segurança Contra Incêndios – CILASCI. A visita ao Centro da ENB deu a conhecer o nível de desenvolvimento da formação dos bombeiros portugueses no combate a incêndios estruturais.

O CILASCI pretende ser um ponto de desenvolvimento científico e tecnológico na área da segurança contra incêndio de edifícios através da apresentação de projetos de investigação, discussão de trabalhos científicos e outros de cariz mais técnico. Esta edição decorreu em Coimbra de 29 de maio a 1 de junho e foi organizada pela Associação Luso-Brasileira para a Segurança Contra Incêndio – ALBRASCI e a Universidade de Coimbra.

### ENB E ACP PLANEIAM PARCERIA

A Direcção da ENB reuniu no dia 11 de junho com representantes do Automóvel Clube de Portugal (ACP). Em cima da mesa estiveram diferentes projetos de cooperação que podem vir a ser protocolados entre as duas entidades:

- Informação sobre as características e tecnologias presentes nos novos tipos de veículos (elétricos e híbridos);
- Articulação com as marcas mais presentes nas frotas dos corpos de bombeiros para recolha de informação sobre características e especificidades relevantes dos veículos;
- Participação nos seminários da ENB em que o reconhecido know-how da ACP represente uma mais-valia para o desenvolvimento dos temas a abordar;
- Projetos de sensibilização.

### MADEIRA PRETENDE UM PÓLO DE FORMAÇÃO DA ENB

No dia 3 de junho, o Presidente da ENB reuniu com o Presidente do Serviço Regional de Protecção Civil da Madeira, Coronel Luis Neri. Da ordem de trabalhos destacam-se as bases de um protocolo que prevê a criação de um Pólo da ENB naquela região autónoma.

Pretende-se desenvolver uma sinergia entre as duas instituições que permita garantir a qualidade da formação dos agentes de protecção e socorro madeirenses, cabendo à ENB assegurar os seguintes aspetos:

- Formação e recertificação de formadores;
- Análise e validação dos programas de formação e respetiva produção de recursos técnico-pedagógicos;
- Avaliação e auditoria à formação ministrada.

Este novo protocolo vem reforçar a relação de cooperação e articulação desenvolvida ao longo dos anos e através da qual têm sido formados os elementos que integram o Dispositivo de Resposta Operacional Regional.

### VISITA DO RESPONSÁVEL PELA PROTEÇÃO CIVIL SÃO-TOMENSE

O Comandante do Serviço Nacional de Protecção Civil de S. Tomé e Príncipe – Intendente João Zuza Tavares – deslocou-se à sede da ENB no passado dia 11 de maio. Esta visita enquadrou-se na cooperação técnico-policial estabelecida entre Portugal e São Tomé e Príncipe, ao abrigo da qual os formadores da ENB têm vindo a ministrar formação naquele país africano de língua oficial portuguesa. Na sede da ENB, o Comandante teve a oportunidade de reunir com o Presidente da ENB, assistir a alguns momentos de formação, tendo aproveitado ainda para rever alguns dos formadores que formaram os seus bombeiros.

### PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL DAS EAPS 2013

O dia 25 de maio marcou o encerramento do Programa de Formação Inicial das EAPS 2013. A sede da ENB, em Sintra, foi o local escolhido para o último dia de formação e sessão de encerramento de um ciclo formativo que permitiu reforçar a estrutura organizacional das Equipas de Apoio Psicossocial – EAPS. Foram promovidos 18 estagiários à categoria de Técnicos de EAPS, passando a existir 58 elementos que garantem a cobertura de todo o território continental. As EAPS estão organizadas em 6 equipas de âmbito supradistrital, sendo que cada uma é responsável pela intervenção em 3 distritos. As EAPS constituem uma ferramenta de que a ANPC dispõe para intervir nas situações em que o bombeiro tenha sido exposto a eventos potencialmente traumáticos. Um raio de atuação extensível aos familiares diretos e chefias, quando a necessidade de intervenção resulta de acontecimentos sucedidos no decurso de missões operacionais. A coordenação destas Equipas é efetuada pelo Núcleo de Segurança e Saúde (NSS) da Unidade de Apoio ao Voluntariado (UAV) da Direcção Nacional de Bombeiros (DNB). Operacionalmente serão ativadas a partir da sede da ANPC e coordenadas por uma equipa inserida no NSS. Todas as intervenções têm de ser superiormente validadas e desencadeadas a partir de um pedido do Comandante do Corpo de Bombeiros ao respetivo Comandante Operacional Distrital. Contacto: [apoio.psicossocial@prociv.pt](mailto:apoio.psicossocial@prociv.pt)

### ENB SENSIBILIZA CRIANÇAS PARA O TRABALHO DOS BOMBEIROS

A ENB esteve recentemente no Jardim de Infância de Paredes, em Alenquer, para sensibilizar os mais novos para o trabalho dos bombeiros. A iniciativa contou com o apoio e colaboração dos Bombeiros Voluntários de Alenquer.

Durante a manhã, três técnicos da ENB mostraram a mais de uma centena de crianças alguns dos equipamentos utilizados pelos bombeiros na sua missão.

Sensibilizar os mais novos para a importância dos bombeiros, bem como incutir-lhes o interesse pela aprendizagem de gestos que podem salvar vidas, como as manobras de suporte básico de vida ou a correta utilização do número europeu de emergência 112, foram também objetivos desta iniciativa.

Durante a visita ao Jardim de Infância, que contou também com a presença do Comandante dos BV Alenquer, Rodolfo Batista, foram ainda abordadas algumas medidas de autoproteção e de prevenção de sinistros.

A iniciativa terminou no passado dia 1 de Junho, Dia da Criança, com uma visita ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Alenquer onde conheceram outros equipamentos e os veículos utilizados pelos bombeiros no socorro às populações.

*Dr.ª Sónia Rufino*

### CARTAZES SUPORTE BÁSICO DE VIDA

Os novos cartazes do Suporte Básico de Vida já se encontram disponíveis para *download* no sítio da ENB.

Clique aqui para aceder: <http://goo.gl/vX4SP>